

## CRESCIMENTO EM DIÂMETRO DE DIFERENTES PROCEDÊNCIAS DE *Araucaria angustifolia* PLANTADAS EM RIO NEGRO, PR

---

*Mariana Ferraz de Oliveira*<sup>1</sup>

*Patrícia Póvoa de Mattos*<sup>2</sup>

*Nelson Carlos Rosot*<sup>3</sup>

*Maria Augusta Doetzer Rosot*<sup>4</sup>

A *Araucaria angustifolia*, ou Pinheiro-do-Paraná, é a principal espécie da Floresta Ombrófila Mista, destacando-se por seu porte e beleza. Devido ao pouco conhecimento com relação ao crescimento e produção de diferentes procedências de *A. angustifolia*, destaca-se a necessidade de estudos para o entendimento dos diferentes fatores que interferem no seu crescimento e a otimização da silvicultura da espécie. O objetivo deste trabalho foi avaliar a dinâmica de crescimento em diâmetro e altura de diferentes procedências de *A. angustifolia*. As amostras foram coletadas na fazenda experimental de Rio Negro da UFPR, para análise das características dendrométricas, para trabalho realizado anteriormente. O experimento foi implantado em 1967 e as amostras coletadas em 2005. Foram derrubadas 24 árvores e obtidos discos para a análise de tronco (ANATRO) a cada metro ou entre verticilos, da base até a altura comercial. Estes foram secos e lixados para a melhor visualização dos anéis de crescimento. Até o presente momento, foram avaliados 295 discos, de 10 árvores. Em cada disco, os anéis de crescimento foram marcados e medidos, em quatro raios, no sentido medula-casca com o auxílio de microscópio estereoscópico e de mesa de mensuração LINTAB, com precisão de 0,01 mm. Das dez árvores analisadas, apenas três apresentaram crescimento sem supressão aparente. O diâmetro e a altura média das árvores suprimidas foram respectivamente 9,7 cm e 11,03 cm e para as não suprimidas 28,6 cm e 17,5 cm. A árvore com crescimento inicial mais lento atingiu o DAP<sub>1,3</sub> após 10 anos, contrastando com as árvores não suprimidas que atingiram o DAP<sub>1,3</sub> com cerca de 4 anos. O incremento médio anual (IMA) para todas as árvores foi de 0,47 cm, variando de 0,18 cm a 0,87 cm. O incremento periódico dos últimos cinco anos (IPA<sub>5 anos</sub>) foi de 0,08 cm, variando de 0,01 cm a 0,2 cm. Apesar dos resultados ainda serem preliminares, foi observado para árvores não suprimidas uma correlação da largura dos anéis anuais de crescimento entre as árvores, comparando-se os discos do DAP e entre os discos da mesma árvore, permitindo a confirmação da datação dos anéis nos discos de diferentes alturas.

**Palavras-chave:** Pinheiro-do-Paraná ; anéis de crescimento; dendrocronologia.

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

<sup>2</sup> Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, povoava@cnpf.embrapa.br

<sup>3</sup> Professor da Universidade Federal do Paraná

<sup>4</sup> Pesquisadora da *Embrapa Florestas*